

## EDITORIAL

### **Luciani Dalmaschio**

Doutora em Letras. Universidade Federal de São João del-Rei

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3652-7299>

[lucianid@ufsj.edu.br](mailto:lucianid@ufsj.edu.br)

### **Alessandro Damásio Trani Gomes**

Doutor em Educação. Universidade Federal de São João del-Rei

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9095-5270>

[alessandrogomes@ufsj.edu.br](mailto:alessandrogomes@ufsj.edu.br)

---

## EDITORIAL

O projeto institucional do Programa Residência Pedagógica da UFSJ (PRP-UFSJ) contemplou, na edição 2022/2024, as treze licenciaturas presenciais da instituição, em 14 subprojetos. Ancorado no princípio da imersão, por meio da vivência sistemática dos estudantes junto a preceptores e docentes orientadores por um período ininterrupto, o PRP-UFSJ buscou a formação teórico-prática dos futuros educadores, proporcionando-lhes condições adequadas para o desempenho da docência. Almejou, ainda, o fortalecimento da relação de compromisso e o diálogo entre a UFSJ e os sistemas de ensino, aumentando a vinculação entre a formação inicial e continuada de professores.

O PRP-UFSJ esteve fundamentado em 4 princípios, sendo eles: i) unicidade entre teoria e prática; ii) formação e fortalecimento da identidade profissional docente; iii) corresponsabilidade na formação inicial e continuada de professores; e iv) produção de conhecimento a partir da reflexão sobre a prática pedagógica.

A unicidade entre teoria e prática permeou todas as ações dos subprojetos. É fundamental que a relação entre teoria e prática deva ser

centrada na articulação dialética entre ambas, o que não significa, necessariamente, uma identidade entre elas; significa uma relação que se dá na contradição, ou seja, expressa um movimento de interdependência em que uma não existe sem a outra. É necessário que o educador compreenda que teoria e prática não se separam, isto é, o vínculo teoria e prática forma um todo em que o saber tem um caráter libertador (CURADO SILVA, 2020, p.113-114).

A imersão nas escolas-campo, a vivência da cultura escolar, a colaboração e a parceria estabelecidas entre residentes e preceptores na execução das atividades previstas nos subprojetos permitiram, aos envolvidos, experiências pedagógicas diversas e a (re)afirmação de valores próprios da docência.

O PIBID/UFSJ, edição 2022/2024, foi desenvolvido no âmbito da microrregião de São João del-Rei e teve como premissa a observação dos princípios e objetivos delineados nos documentos

oficiais, visando principalmente “elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica” (BRASIL, 2022, art. 4º, III), por meio de práticas que buscassem a superação de desafios no processo de ensino-aprendizagem e a “valorização do magistério” (BRASIL, 2022, art. 4º, II). Dessa forma, a exemplo da PRP, se organizou em torno da unidade teoria-prática, bem como da percepção das mais variadas dimensões que envolvem a docência. Pautados por esses fundamentos, os subprojetos do PIBID/UFSJ foram concebidos como propostas que visam ao desenvolvimento dos saberes específicos, articulados com os conhecimentos sobre a diversidade humana, em interface com o processo de transposição didática desses saberes.

Com isso em vista, as atividades desenvolvidas, tanto nos subprojetos do PRP-UFSJ, quanto do PIBID/UFSJ, procuraram consolidar o diálogo e a corresponsabilidade na formação inicial e continuada de professores entre a UFSJ, as redes de ensino e as escolas-campo, reconhecendo-as como espaços legítimos de formação e do exercício da prática profissional e de produção de conhecimento. Buscou-se, portanto, a configuração de um novo ‘ecossistema formativo’, criativo e resignificador, propício à troca de experiências, à reflexão, à revisitação teórica e à orientação pedagógica. Isso resulta em uma mudança epistemológica na formação docente, na qual “o conhecimento acadêmico e o conhecimento dos professores experientes da educação básica gozam da mesma importância” (ZEICHNER, 2010, p. 488).

Na última edição dos Programas, que teve início em novembro de 2022 e foi encerrada em abril de 2024, contamos com a participação de 358 estudantes de nossas licenciaturas, 54 supervisores e preceptores (professores da rede pública de ensino), 25 coordenadores de áreas e docentes orientadores (professores dos cursos de licenciatura da UFSJ) e 02 coordenadores institucionais (também professores dos cursos de licenciatura da UFSJ). As escolas parceiras do UFSJ, no desenvolvimento desse trabalho tão importante desenvolvido pelos Programas, pertencem aos municípios de São João del-Rei e Santa Cruz de Minas.

Na tentativa de dar visibilidade às ações desenvolvidas nos dois Programas, já há nove edições, a UFSJ, organiza um momento de apresentação de parte dessas práticas construídas pelos sujeitos participantes do PRP e do PIBID. Isso é realizado por meio do Seminário de Iniciação à docência (SID). O SID tem por objetivo divulgar para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa os trabalhos realizados no âmbito desses dois Programas e busca promover o intercâmbio de experiências entre profissionais envolvidos com as várias licenciaturas da UFSJ, professores da rede de educação básica, alunos das licenciaturas e demais interessados na formação de professores e nas questões relacionadas à educação básica.

Este dossiê traz, portanto, relatos de algumas das experiências desenvolvidas nas escolas de Educação Básica e apresentadas no SID, pelos participantes do PRP e do PIBID.

O relato "A Contribuição de Aulas Práticas para o Ensino de Conteúdos de Biologia" explora a eficácia de atividades práticas-experimentais em aulas de Biologia, rompendo com o ensino tradicional teórico-expositivo. O estudo envolveu a implementação de aulas práticas que seguiram as modalidades tradicionais, de verificação e investigativas. Os resultados mostraram um aumento significativo no interesse e participação dos alunos, promovendo um ambiente cooperativo entre eles e um aprendizado mais profundo dos conteúdos abordados.

Já o texto, "Aula prática de modelagem no ensino de divisão celular: possibilidades para o ensino de Biologia" apresenta uma proposta inovadora para o ensino de mitose e meiose no 1º ano do Ensino Médio. Os autores descrevem uma experiência prática na qual os alunos, utilizando massa de modelar, recriaram fases da divisão celular, promovendo um aprendizado mais dinâmico e engajado. Essa abordagem não só facilita a compreensão teórica como também estimula habilidades como a criatividade, o pensamento crítico e o trabalho em equipe. A iniciativa é um exemplo de como práticas inovadoras podem superar desafios educacionais, tornando a aprendizagem mais significativa e relevante para os estudantes.

Os pesquisadores, ao escreverem o relato "Educação transformadora: uma nova abordagem no ensino de Ciências em uma escola pública de Santa Cruz de Minas", abordam a implementação de uma educação transformadora baseada na pedagogia de Paulo Freire. Foram utilizados debates e quizzes para estimular a participação ativa e a reflexão crítica dos alunos do Ensino Fundamental. Os resultados demonstraram um aumento no envolvimento dos estudantes, embora tenham sido identificados desafios que indicam a necessidade de ajustes futuros para tornar o processo educativo mais eficaz e agradável.

Para falar sobre os vários benefícios dos jogos didáticos no processo pedagógico, são apresentados, no relato "Jogos didáticos no ensino de Ciências – relato de experiência a partir do PIBID", três exemplos de jogos didáticos, que abordam habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular e foram desenvolvidos em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental II. A prática desses jogos permitiu que os estudantes aplicassem conceitos teóricos de forma prática e contextualizada, incentivando o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, comunicação e tomada de decisões.

No relato "O uso de atividades práticas como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem de ciências", são relatadas cinco práticas que foram desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID e aplicadas em turmas do 6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental. A partir de temas selecionados pelos próprios bolsistas, foram preparados planos de aula, que sinalizavam para o planejamento de aulas

práticas, bem como para atividades de fixação e questões avaliativas. Os resultados apontaram para o estímulo à aprendizagem dos estudantes envolvidos e, conseqüentemente, para uma compreensão mais profunda dos assuntos abordados.

O texto "Relato de Experiência com Uso de Materiais Didáticos Inclusivos em uma Aula de Ciências" descreve a implementação de atividades práticas inclusivas para o ensino de histologia básica no Colégio Estadual Governador Milton Campos, em São João del-Rei, MG. Empregando métodos como observação microscópica e materiais táteis em EVA, a iniciativa buscou promover a socialização e o aprendizado efetivo, especialmente para alunos com necessidades especiais. A experiência ressaltou a importância da adaptação de práticas inclusivas em ambientes escolares com recursos limitados, visando a um ensino acessível e de qualidade para todos os alunos.

O relato "Desafiando paradigmas: mudando a perspectiva das aulas de Educação Física para alunos do Ensino Médio a partir de um processo de ensino-aprendizagem crítico sobre futebol e gênero" examina a aplicação do PRP na formação de professores de Educação Física, evidenciando a necessidade de metodologias críticas e emancipatórias. Desenvolvido em uma escola pública de São João del-Rei, o estudo abordou a desigualdade de gênero no futebol, utilizando práticas pedagógicas variadas e vídeos que incentivaram a reflexão dos alunos sobre o machismo no esporte, demonstrando o papel da Educação Física na formação crítica dos alunos.

Em "O Programa Residência Pedagógica e as experiências formativas em Educação Física na Educação Infantil " é apresentado um relato detalhado das intervenções de estudantes de Educação Física da UFSJ em uma escola pública de Santa Cruz de Minas. Utilizando uma abordagem construtivista-interacionista inspirada em João Batista Freire, o estudo enfoca a ampliação das interações e colaborações no processo educativo. As experiências práticas envolveram atividades temáticas como o circo e festas juninas, integrando aspectos culturais e cotidianos das crianças. O trabalho destaca a importância da formação docente por meio de um ensino interdisciplinar e não fragmentado, promovendo o protagonismo infantil e uma educação física inclusiva e significativa.

O texto "Pequenas vozes e grandes sonhos: cultivando os saberes da rua na escola" concentra-se na exploração dos saberes que se constroem nas ruas das periferias e locais mais pobres e isolados da cidade e como isso se relaciona com o ensino da Educação Física escolar. As atividades foram desenvolvidas em parceria com o Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Práticas Pedagógicas em Educação Física (LAPIN) e possibilitaram a verificação da importância de que seja considerado no processo pedagógico o que as crianças trazem das ruas e de outros lugares e tudo aquilo que elas produzem, reproduzem e compartilham em termos de cultura.

Ao escreverem o relato intitulado "Conhecendo o universo: ensinando Astronomia por meio dos jogos", os autores expõem a eficácia de utilizar jogos educativos para o ensino de Astronomia no

Ensino Médio. Baseado no uso do jogo "Conhecendo o Universo" o estudo implementou essa ferramenta em turmas de 1º e 2º anos de uma escola pública, revelando que a abordagem lúdica aumenta o engajamento e a motivação dos alunos. A pesquisa defende que os jogos educativos não só facilitam a compreensão de conceitos complexos, mas também promovem habilidades cognitivas e sociais importantes.

O relato "Preparação de alunos para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica: um relato de experiência" descreve uma sequência didática visando preparar alunos de uma escola estadual para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica e para a Mostra Brasileira de Foguetes. A sequência incluiu aulas expositivas, simuladores, jogos educativos e uma visita ao planetário da UFSJ. Os resultados demonstraram aumento no interesse e entendimento dos alunos sobre Astronomia, além de promover habilidades como trabalho em equipe e pensamento crítico.

A leitura do texto "Protótipo eletromecânico automatizado em escala macroscópica da molécula de água" é orientada para análise da abordagem dos desafios relacionados ao ensino das propriedades moleculares da água. A proposta é desenvolvida tendo em vista o estímulo ao pensamento crítico e contextualizado e, a partir disso, propõe uma solução de caráter inovador, por meio da apresentação de um protótipo eletromecânico automatizado da molécula de água como ferramenta educacional.

Em "Ressonância, uma aprendizagem significativa", é possível encontrar uma interessante proposta sobre o ensino de ressonância para alunos do segundo ano do Ensino Médio. A abordagem dos autores, baseada na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, aproximou os alunos do conceito de ressonância, por meio da consideração dos conhecimentos prévios desses estudantes, bem como da apresentação de exemplos consistentes e práticos, despertando o interesse sobre o assunto em questão.

O subprojeto PIBID/Geografia apresenta um relato sobre a importância do jogo como prática pedagógica. Por meio do trabalho "Geotrívica: proposta de jogo para o ensino de Geografia", os autores descrevem os resultados satisfatórios obtidos com o GeoTrívica, um jogo de perguntas e respostas utilizado pelos pibidianos como recurso didático, que viabilizou tanto a aprendizagem de forma lúdica e motivadora, quanto a percepção das dificuldades pedagógicas dos estudantes em relação aos temas abordados.

O relato "História, arte e comunicação: reflexões sobre a experiência docente" descreve o envolvimento de três licenciandos de História da UFSJ no PRP. O texto explora o projeto pedagógico "Arte como forma de comunicação através da História", que valorizou a autonomia dos educandos e utilizou metodologias diversas para integrar conteúdos programáticos e elementos artísticos no ensino, promovendo uma abordagem dialógica e prática da educação histórica.

Na escrita do relato “Política e juventude: ações para o exercício da cidadania”, as autoras, tendo vista os pressupostos de Paulo Freire, abordam a relação entre a política, o bairro e a juventude, de modo a incentivar os alunos da escola-campo a se apropriarem das dimensões dos espaços políticos, sociais e estruturais do bairro em que vivem e se tornarem fortalecidos na reivindicação de seus direitos.

No âmbito do subprojeto interdisciplinar organizado pelas áreas de História e Geografia, desenvolve-se o relato intitulado “Urbanização do bairro Tijuco e sua historização: lugar social e político”. Ele é resultado de um projeto, organizado em conjunto com alunos do 7º ano integral da Escola Estadual Professor Iago Pimentel, sobre a história do processo de urbanização do bairro. Além de mobilizar o desenvolvimento da consciência histórica dos estudantes e do sentimento de pertencimento à comunidade, o projeto propõe um olhar transformador diante da realidade social que contorna a região.

O relato “Ensino de Inglês e interculturalidade: prática de interação com falante nativo de inglês no Ensino Fundamental” relata uma atividade pedagógica com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental que interagem com a English Teaching Assistant Anna Gildea. Utilizando a abordagem Task-based Language Teaching, os alunos praticaram habilidades de escrita, audição e comunicação oral em inglês por meio da escrita de cartas, recepção de vídeos e diálogos. A atividade fomentou não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também a autonomia estudantil e a valorização da interculturalidade, destacando-se como uma proposta inovadora e eficaz para o ensino de inglês em escolas públicas.

As discussões apresentadas no texto “Metodologias ativas de decolonialidade: uma experiência colaborativa de ensino no PIBID-Inglês” representam uma descrição das atividades desenvolvidas, no âmbito do projeto ‘Brazilian personalities gringos should know’ (‘Personalidades brasileiras que gringos devem conhecer’), com turmas do Ensino Médio de uma escola pública. Os resultados demonstram que o investimento em propostas pedagógicas centradas no protagonismo estudantil é compensador, tanto para os estudantes quanto para os professores. Além disso, essas propostas se oferecem como ponto de apoio para discussões acerca do ensino de língua inglesa, no cenário educacional brasileiro.

Orientado pelos pilares da pedagogia de projeto construtivista Project Based Learning (Aprendizagem de Línguas Baseada em Projetos) (PBL), o artigo “PBL: uma proposta integrando decolonialidade e pensamento crítico no ensino de línguas em tempo de aulas reduzidas pelo novo ensino médio” descreve o projeto intitulado, “Brazilian food gringos should know” (“Comida brasileira que os gringos devem conhecer”). Os estudantes da educação básica foram

motivados a utilizarem a língua inglesa de forma proativa, por meio de discussões que extrapolam o ambiente da sala de aula e se voltam, também, para a comunidade envolvida na atividade.

O relato "Prática oral de língua inglesa como ferramenta para o ensino em sala de aula" descreve uma experiência de ensino da habilidade oral de inglês orientada pelas teorias de Eni Orlandi e Paulo Freire. Focado em alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, o estudo aborda desafios e técnicas utilizadas para promover a prática oral em grupos grandes, destacando a importância de diálogos contextualizados e interativos para uma educação libertadora.

No trabalho desenvolvido sob o título "Diferentes abordagens utilizando materiais manipuláveis no ensino de Matemática na Educação Básica: uma experiência no contexto do Programa Residência Pedagógica", os autores investigam o uso de materiais manipuláveis no ensino de Matemática em um contexto tradicional. Baseando-se em duas experiências durante o PRP, analisam como esses materiais podem beneficiar a compreensão de conceitos de probabilidade e divisão entre alunos do Ensino Fundamental e Médio. Os resultados indicam um maior engajamento dos estudantes e uma compreensão mais profunda dos conceitos matemáticos, sugerindo que estratégias diferentes do Paradigma do Exercício podem enriquecer a aprendizagem.

O relato "Repensando o erro em sala de aula: uma abordagem reflexiva" aborda a importância de tratar o erro como uma ferramenta de aprendizagem no ensino de Matemática. Baseado em experiências do PRP e teorias educacionais de Paulo Freire, o artigo destaca a necessidade de um ambiente de sala de aula que promova a comunicação e o diálogo, permitindo que os alunos se sintam seguros para errar e aprender com seus erros. Aprender a lidar com o erro de forma construtiva pode transformar o que é tradicionalmente visto como fracasso em uma valiosa oportunidade de aprendizado tanto para alunos quanto para professores.

A fim de explorar a participação de uma das autoras no IX Seminário de Iniciação à Docência da UFSJ em 2023, de modo a focar na importância do evento acadêmico e os desafios de construir o trabalho apresentado no evento, o relato "A participação no IX Seminário de Iniciação à Docência da UFSJ: um relato de experiência" analisa como essa experiência permitiu refletir sobre a formação de educadores musicais, exigindo competências artísticas, pedagógicas e de pesquisa, ressaltando a interação entre teoria e prática. A pesquisa revelou aspectos socioculturais e de gênero na escolha musical dos alunos da Educação Básica.

Já o texto intitulado "Vivenciando o som e o silêncio: uma experiência no contexto da Educação Básica" relata uma atividade de musicalização com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Utilizando os conceitos de ecologia acústica e paisagem sonora de Murray Schafer, a intervenção promoveu uma escuta atenta, essencial para o estudo da música e percepção do ambiente. Por meio de uma aula expositiva dialogada, os alunos identificaram e categorizaram os sons ao seu redor,

despertando uma consciência crítica sobre a poluição sonora e a importância da paisagem sonora na educação musical.

O trabalho realizado pelo subprojeto PIBID/Pedagogia, cujo título é “O resgate de brincadeiras populares como instrumento para o desenvolvimento da aprendizagem”, compartilha abordagens de desenvolvimento da aprendizagem, bem como de comunicação oral e socialização das crianças, por meio de brincadeiras populares. Os resultados demonstraram que as brincadeiras promovidas são de grande importância para a construção do conhecimento de forma ativa, pelas crianças.

Ainda no âmbito do subprojeto de Pedagogia, o texto “Leitura frutiva: experiências em turmas de 2º ano da Escola Estadual Aureliano Pimentel, São João Del-Rei (Minas Gerais)” expõe como foi implementado o projeto de intervenção, focado na reaproximação dos alunos com a leitura. Em consonância com os trabalhos de Paulo Freire, os resultados indicaram que as variadas possibilidades de leitura apresentadas às crianças podem ter contribuído para os processos de alfabetização.

Com o objetivo de “analisar a implantação do Ensino Fundamental em Tempo Integral (EFTI) em uma turma do nono ano de uma escola pública do interior de Minas Gerais”, o texto “O novo ensino fundamental em tempo integral e a aprendizagem de língua portuguesa: perspectivas e desafios” descreve a produção de um documentário de curta-metragem, que expõe a percepção da professora e dos alunos envolvidos na atividade, a respeito do ensino integral. Os resultados expostos nesse trabalho demonstram que os sujeitos envolvidos nesse tipo de ensino estão insatisfeitos com a forma como ele vem sendo implementado na escola. Dessa forma, a pesquisa se apresenta como um indicador importante de adaptações que podem ser realizadas para a melhoria dessa proposta.

No relato “O uso dos animes como metodologia ativa no incentivo à leitura para alunos do 6º ano” os autores descrevem uma experiência educativa inovadora ao utilizar animes, especificamente o popular "Naruto", para motivar alunos do 6º ano do Ensino Fundamental a se envolverem mais com a leitura e a escrita. Essa abordagem beneficiou significativamente a competência discursiva e literária dos estudantes. A escolha dos animes como ferramenta pedagógica aliada às metodologias ativas revelou-se eficaz para driblar o desinteresse comum em práticas tradicionais, criando um ambiente de aprendizagem mais prazeroso e envolvente.

Em "Química e sustentabilidade: a prática de papel reciclável para o ensino das forças intermoleculares" é relatada uma sequência didática focada nas interações intermoleculares e sustentabilidade. As aulas abordaram a produção de papel reciclado, combinando métodos investigativos e práticos para envolver ativamente os alunos. A abordagem facilitou a compreensão dos conceitos químicos e promoveu discussões sobre reciclagem e meio ambiente, destacando a importância de práticas pedagógicas inovadoras e sustentáveis.

O texto "A química forense e a experimentação: uma proposta de ensino no contexto da Educação Básica " explora a implementação de atividades de química forense como um método didático inovador no Ensino Médio. Foi utilizada a experimentação prática para engajar alunos em tópicos como a detecção de sangue com luminol e a análise de impressões digitais, demonstrando maior interesse estudantil quando abordados temas próximos à realidade dos alunos. Essa iniciativa sugere que práticas experimentais e contextuais podem enriquecer significativamente o aprendizado de Química.

No artigo "Arte, escola e universidade", a autora faz uma profunda reflexão sobre sua experiência como residente no PRP. Por meio do relato de suas aulas de arte, discute o impacto do programa na formação docente, enfatizando a importância da prática pedagógica e a relação dinâmica entre a escola e a universidade. Utilizando teorias de Ana Mae Barbosa, Paulo Freire e Viola Spolin, a autora explora desafios e busca soluções que valorizem a participação ativa dos alunos e uma educação humanizada.

O relato "Viewpoints e ressocialização: práticas teatrais na educação prisional" aborda a utilização de técnicas teatrais no contexto educacional de uma prisão em São João del-Rei. Descreve como as práticas artísticas, especialmente os Viewpoints de Mary Overlie, contribuem para a ressocialização dos internos, criando "territórios fora das celas". A experiência revela como o teatro pode reduzir a reincidência criminal ao proporcionar novos territórios simbólicos, promovendo o agenciamento de emoções e afetos, bem como a reintegração social dos apenados. A abordagem ressalta a importância de uma educação que favorece a cognição emocional e corporal.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria n. 83**, de 27 de abril de 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Diário Oficial da União. Publicado em: 28/04/2022. Ed.79. Seção 1. p. 45.

CURADO SILVA, K. A. P. C. Residência pedagógica: uma discussão epistemológica. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 25, p. 109-122, 2020.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, v. 35, n. 03, p. 479-503, 2010.